

A História fatura do Espiritismo há de registrar certos fatos inepitáveis entre a comunidade de seus adeptos.

Há pouco fomos abordado sobre a situação em que está situada a brilhante campanha das concentrações de mocidades espíritas, sustentadas por idealismo de punhal de contrades dedicados à bendita causa que nos irmana.

Queriam saber de nós por que razão a Federação Espírita Brasileira não tem dado ao Movimento seu apóio e colaboração diretos.

Até está assunto difícil de ser encarado sem críticas diretas aquies que cruzam os braços ante a aspiração de moços espíritas que, afinal, procuram entre-lapamento auxílio por motivos de confraternismo.

Conforme o Regulamento das Concentrações de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo, não há nela de forma alguma, sombra de liderança facções ou mesmo dar a esse trabalho caráter federativo.

Altds. para que essa atividade tivesse amparo moral das entidades e uniões de caráter federativo nos quatro Estados em que as mesmas realizam-se, foi aceita a modificação nos seus Estatutos.

Muitos quiseram acudir essa parte. Suiu vitoriosa a resposta, hoje uma das resoluções vigentes, que o Conselho Diretor dessas feições anuais, ficasse resumido a 3 elementos, tais como: Presidente, Tesoureiro e Secretário, compondo-se de 4 membros que seriam os representantes das Uniões e Federações Espíritas dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo.

A prática nos dá experiência sobre esse meio, e, querendo Deus, o intento se corde dos resultados almejados. Sim, porque a té agora tem havido muito desentorno de ideais entre esses elementos, e em sempre felizes.

Cada ano, as representações são feitas por pessoas nem sempre entrosadas no movimento, e em vez de colaborar, procuram criticar e apropriar-se do programa dessas concentrações.

Sabemos que a Federação tem sido convidada insistentemente para prestigiar esse acontecimento que anualmente se realiza nos dias últimos da chamada semana santa. No entanto, parece-nos, duas vezes apenas tivemos representantes da FEB, nessas festas e não saíram os mesmos satisfeitos com o programa de ação desenvolvido por nosso esforço de confraternizar os moços espíritas.

Nossa dedução de que houve algum ressentimento, ganha fundamento em vista do artigo incerto em «O REFORMADOR», edição em véspera da XI CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE SÃO PAULO.

PAULO, realizada este ano em S. José do Rio Preto, neste Estado. Nessa oportunidade o colonista ironizou as finalidades do nosso Movimento. Por aí percebemos, os representantes, que estiveram em outras concentrações, como as levadas a efeito em Jandiat e Campinas, saíram mal satisfeitos e, assim, encerraram qualquer ajuda a essa empreitada de conciliação e fraternidade. Deixaram-nos irados.

(pois o trabalho é comum e caracterizado por ideal de unidade doutrinária) acorreu simpósio a fim de corrigir as falhas do empreendimento. Inegável há já muito por fazer neste setor. É de se crer tudo se resolveria para que pudessemos avaliar as opiniões de todos. Somos irmãos e estamos por dar à atividade sentido de harmonia perfeita. As concentrações têm-se sustentado em favores de Espiritualidade Superior. Isto prova pelo sua estrutura cada vez mais exemplar em entusiasmo e estímulo reigorantes a todos os que assumiram compromissos junto dessa tarefa sadia. Não fosse a solidez dos princípios da Concentração, os próprios moços, levianos e vaidosos, de há muito teriam desvirtuado seus objetivos claros. Hoje, mais do que nunca, recomfirmam-nos as características de entidade antiga, sobre o assunto: «Não, pensem muito nos defeitos e acções que vão surgir sempre. Fazem tudo, porém, para que toda a ação se, volte para entrar-se nos ensinos de Jesus...»

Não pode o movimento registrar os nomes dos que lhe deram base sólida. O trabalho, quando se torna dentro das perspectivas em que se encontra esse, não pode ser restrito a sim do todo. Há, por isso, demérito dele, a despersonalização como base fundamental. A I. CONCENTRAÇÃO de Barretos, em 1948, não foi inicialmente pessoal e nem fortuita. Ocorreu-se quando nos obrigamos a comemorar o aniversário que marca os fenômenos de Helydesite, em março de 1848, pelas irmãs Fox. Não foi, já se vê, acointecimento indifferente à cronologia espírita.

Não se pode negar que, em 10 anos, cumthamos bem e cumprimos nosso dever.

Temos pela Federação Espírita Brasileira a mais profunda admiração. Respeitamos e usamos diretores com o apreço sincero de quem os vê sob encargos e compromissos nobilitantes em favor da causa bendita, que nos irmana. Ali, na Avenida Passos, ao Rio de Janeiro, está a Casa de Ismael. Isto fala mais do que tudo. Mas, a bem dizer, não sabemos por que essa Casa não sonha a melhor as aspirações dos moços espíritas de hoje, e de amanhã, a dívida, reserva, a solidariedade capaz de intensificar para que realizem, como têm feito sempre, a beleza de suas horas felizes.

Não se pode negar que, em 10 anos, cumthamos bem e cumprimos nosso dever.

Temos pela Federação Espírita Brasileira a mais profunda admiração. Respeitamos e usamos diretores com o apreço sincero de quem os vê sob encargos e compromissos nobilitantes em favor da causa bendita, que nos irmana. Ali, na Avenida Passos, ao Rio de Janeiro, está a Casa de Ismael. Isto fala mais do que tudo. Mas, a bem dizer, não sabemos por que essa Casa não sonha a melhor as aspirações dos moços espíritas de hoje, e de amanhã, a dívida, reserva, a solidariedade capaz de intensificar para que realizem, como têm feito sempre, a beleza de suas horas felizes.



Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal 65 - FRANCA
Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomas Novelino — Gerente: Vicente Riehlino — Redator: Dr. Agnelo Morato

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC
ANO XX
N. 1034

EM DEFESA DA FÉ

JOSÉ RUSSO

Muitas são as cartas e recortes de jornais que temos recebido de amigos e confrades e, em casos habituais, de anônimos, com riscos vermelhos acintosamente chamando nossa atenção para a revelação dos MESTRES contra o Espiritismo, taxado de doutrina herética, contrária à fé e à religião infalível.

Quase sempre, os interessados que se julgam ofendidos na sinceridade de sua crença, pejem uma resposta à altura, capaz de emudecer os críticos com suas injúrias.

Outros, antegozando a vitória, certos de haverem liquidado os postulados da doutrina, troçam à margem dos recortes conceitos e conselhos beatíficos, vez por outra em termos fortes, arrazadores, como que atirando à cova a última pá de cal. Os detratores da doutrina espírita, qualificam-na, convictos e emperrados na velha cartilha, como o maior mal da época. E com razão, sem à campo, pela imprensa, pelo rádio, em defesa da fé, alertando os fiéis que não se aproximem da heresia, não concorram para as suas falsas obras de caridade, não mantenham negócios de espécie alguma, proibidos de contraírem matrimônio com herejes, não leiam livros, revistas e jornais, não ouçam programas radiofônicos que propaguem a heresia, a maldadada doutrina de Allan Kardec, o cacique-mor a serviço de Satanás!

Não apreciamos as polémicas em terreno de tanta importância e respeito, por sabermos, de antemão, que nenhum benefício resultará para os contendores. Geralmente acontece, o que tembéto é um mal, as galerias to-

marem partido, aplaudindo e injuriando ambas as facções.

Temos em mãos, desta vez, um jornal inteiro, enviado por um confrade, órgão que se edita numa populosa cidade de nosso Estado, solicitando uma resposta a um artigo sob o título «O Espiritismo», parte de um tema proferido por um seminarista. Não pretendemos, como é natural, convencer ao ilustre seminarista, possivelmente ainda novo na arte de atribular, de seu equívoco em acribular ao Espiritismo grande parte dos sofrimentos humanos. Sómente transcreveremos alguns trechos de seu libelo difamatório, apresentando corrigendas aos pontos que não condizem com a verdade.

— Começa o virtuoso seminarista por afirmar que, «uma das muitas heresias, no meio das quais se debate a Santa Igreja, é sem dúvida alguma a heresia espírita». «Leitores, o Espiritismo no Brasil é um fato; nesta cidade é uma verdade». — O irmão está certo. Concordamos com ele quando diz com todas as letras, que «o espiritismo no Brasil é um fato».

Após o reconhecimento da grande realidade sobre a divulgação da doutrina em nossa pátria, o distinto irmão fez um retrospecto desde o ano de 1848, citando os fenômenos produzidos pelas irmãs Fox, donde resultou, um pouco mais tarde, a entrada de Allan Kardec em cena, codificando a doutrina da imortalidade. Trás o testemunho insuspeito de médicos iminentes, psiquiatras renomados, sábios e doutos nos problemas transcendentais, para provar que quase todos os casos de loucura são provocados pelo Espiritismo. Não se detém apenas nesse aspecto, o denodado seminarista. Atribui ao espiritismo o gróssos crimes passionais, homicídios, adultérios, suicídios, latrocínios e tantas misérias que se encontram nos presidios. Prossegue o iluminado defensor da Fé romana, apontando a longa e interminável série de males de ordem moral!!! Esclarece, assim, o prezado seminarista, este ponto chave, verdadeiro perigo para as suas acusações no campo da moral: «Os males morais são maiores ainda, pois é nociva aos indivíduos, às famílias e às sociedades».

Observa-se que o jovem seminarista não está em dia com os fatos atribuídos ao espiritismo como fonte de males. Quanto à veia e carcomida taboada de que o Espiritismo contribui para a loucura, invocamos o testemunho dos próprios pacientes internados nos manicômios, bem como de seus familiares. Esses dirão que a fé católica concorreu para a malquize do devoto, e que nunca puzera o pé num centro espíri-

ta. Em todos os manicômios a porcentagem de católicos pesa na estatística em mais de 80%. Na Casa de Saúde «Allan Kardec», de Franca, os loucos católicos atingem a desoladora soma de 90%.

Sobre a delinqüência de espíritas, hospedados nas cadeias e penitenciárias pelos crimes mencionados linhas acima pelo preclaro seminarista, fácil é uma verificação conscienciosa para descobrir o engano; é possível que existam alguns, mas é sempre a maioria católica que impera: maioria na fé na quantidade, no crime, infelizmente!

A religião professada pelo grande contingente dos fora da lei, não é a Espírita. Nos presidios a porcentagem de detentos espíritas é quase nula, isto porque a doutrina é de paz, de tolerância, de perdão.

— Porém, onde o grande seminarista corre sério risco de ver sua afirmativa tomar direção inesperada, despertando-lhe assombro nunca sonhado, é quando diz que os espíritas são imorais, não primam sua conduta pela moral!!! Se o irmão quizesse ser sincero consigo próprio, já que reside em casa com telhado de vidro, teria todo o cuidado em não atirar pedras a esmo...

A tese do insigne seminarista não passa de um amontoado de velhas repetições. Entretanto, a verdade manda que se diga que o jovem promete grandes coisas. Com o tempo e com a ajuda de Deus será um perigo para a doutrina. Será capaz de arrebancar todas as ovelhas transviadas e recambiá-las para o velho redil de onde desertaram.

E enquanto se espera o amadurecer do gigante, o Espiritismo continuará a preocupar os dignatários de Roma. A nosso ver, fácil é reduzir a propagação da heresia. Que o Catholicismo Romano pratique os preceitos de amor ao próximo, assistindo aos infelizes, espalhando uma rede de casas assistenciais para minorar o sofrimento humano, fazendo o bem sem distinção de raças e de creções, estará assim pondo em prática o pensamento do Mestre a quem pretende servir.

Nestas condições, como pretendem as demais religiões e principalmente o Espiritismo, não medrarão porque o irmão católico, quando desventurado, será amparado dentro de sua crença, não sendo forçado, humilhado e muitas vezes em situação de desespero, a buscar abrigo, recursos, da caridade imediata nas obras assistenciais construídas e dirigidas pelos Espíritas, os fabricantes de loucos, os herejes, adulteros, criminosos e imorais, que com toda essa montanha de iniquidades, nada cobram dos infelizes, tudo é feito de graça, pelo amor de Deus, pelo amor ao próximo...

Dois Pareceres Judiciosos

Transcrito de «A Voz da União» de maio do ano em curso, trazemos prazerosamente à nossa colunaa, o excelente trabalho do nosso confrade Djalmir Farias, pois mister se faz que os conceitos ali expendidos dele próprio, e de eminentes figuras da intelectualidade brasileira, sejam bem conhecidos.

«Há muitos anos passados, quando o Espiritismo ainda não tinha sido divulgado suficientemente, surgiram no sul do país perseguições injustas aos médiums, porque, por intermédio de alguns, os chamados médiums recetores, os Espíritos oustavam a prescrever medicamentos, muitas vezes homeopáticos, às pessoas doentes, recombinando necessidades, sem reconhecimento por parte dos médiums, de qualquer remuneração ou recompensa, mesmo porque os verdadeiros médiums espíritas cristãos nunca receberam nem receberam jamais pagamento, de qualquer natureza, pelos benefícios que venham a distribuir, cumprindo sempre a sua recomendação ao Cristo: «Dai de graça o que de graça tendes recebido».

O Juiz Dr. Ribas Carneiro, uma das mais destacadas figuras da magistratura brasileira, sabendo que poderia ter de decidir casos sobre o Espiritismo, resolveu ler as obras

fundamentais da doutrina para julgar sobre um verdadeiro magistrado, com o conhecimento de causa. Eis a sua opinião imparcial, resultante da leitura: «O Espiritismo propriamente dito é um conjunto de condições que se firmam no mais alto conceito moral, ajustando-se, a rigor, com os mais respeitáveis interesses da ordem social, sendo, como religião, das que mais fielmente se articulam com os preceitos cristãos».

Assim, o Espiritismo, na sua pureza, está garantido pelos princípios constitucionais que regem o Brasil e praticar o Espiritismo é conciliar aos homens que se irmauem, se respeitem, se auxiliem; é pregar a paz e a justiça; é estimular a inteligência ao aperfeiçoamento pelo estudo e pela meditação; é elevar o pensamento à Perfeição. O que é crime, o que constitui ser fútil, é o falso espiritismo, meio corrotor da mentalidade, que a lei incrimina, e não o Espiritismo verdadeiro, tão elevado na sua natureza de crença cristã e tão salutar nos seus preceitos, segundo as sábias leituras que tenho procurado para bem firmar um conceito próprio».

Depois da leitura autorizada de um magistrado digno, devem os nossos caros leitores conhecer a opinião de um grande médico brasileiro, o pro-

fessor Fernando Guimarães, que declarou: «O Espiritismo é uma religião e como tal a mais consoladora que pode haver. Há perigo nessa crença? Não acredito que haja, como também não acredito no perigo médico do espiritismo. A Academia Nacional de Medicina deve combater os perigos do curandeirismo e do mercantilismo profissional, e em vez de condenar a terapêutica espírita, deve «evangelizar a medicina». Na verdade o juiz e o médico oferecem pareceres bem judiciosos e a defesa que fizeram «exponenciamento do Espiritismo reflexo e perfeitamente a retidão de seu caráter e demonstra a sua compreensão das finalidades da doutrina que estudam para conhecer. Esses conceitos justos, formulados por homens de bem, servem para fazer calar os críticos que ousam combater o que, para a sua infelicidade, não conhecem, nem compreendem».

Os que leíremsem em combater o Espiritismo devem, antes de tudo, esclarecer-se porque a crítica não tem valor quando o crítico conhece o assunto de que está tratando. Servem esses dois pareceres honrosos para reflexão dos nossos caros leitores.

(De «O Mundo Espírita»)

Realizações Espíritas em Marília

Espiritismo não é só fazer sessões.

Observando o movimento grandioso de estreitamento e comunhão fraternal que as entidades espíritas vêm realizando, não podemos deixar de noticiar aos nossos leitores o andamento dessas realizações cristãs, cuja propagação tão benéfica e tão construtiva, vem se tornando o ensejo para a implantação da Boa Nova.

O Espiritismo que se irradia deste Brasil é realmente aquele que procura aproximar o homem do homem, fugindo quase que totalmente ao praticado em outras nações, onde se cuida mais do sistema do que exatamente da aplicação da Doutrina dos Espíritos. E compreendendo assim, o Espiritismo de aproximação e entendimento, é que os espíritas de todas as regiões do país se esforçam para bem imitar a Paulo de Tarso.

É um exemplo a seguir esses dos movimentos das chamadas SEMANAS ESPÍRITAS, tão magnificamente realizadas pelas Uniãos Espíritas ou então liderados por agrupamentos que se dedicam com entusiasmo a essa prática.

Recentemente, no período de 13 a 20 de julho último, na cidade de Marília e outras localidades da Alta Paulista, foi realizada a IV Semana Regional Espírita e VI Semana Espírita de Marília, obedecendo o programa a orientação da União Municipal Espírita de Marília

sob a direção dos confrades Levy Merighes e Manuel de Paula Saad. As conferências tiveram início no próprio dia 13, com abertura nas cidades de Marília e Tupã, seguindo-se diariamente palestras e reuniões litero-musicais, nas cidades de Garça, Vera Cruz, Pompéia, Osvelto Cruz, Lucélia e Adamantina e uma das partes principais das festividades foi a comemoração do 10.º aniversário de atividades do Hospital Espírita de Marília. Como oradores participaram os confrades Dr. Ermínio Vicente, Apolo Oliva Filho, Luiz Maria Netto, Dr. Jony Doyne, Milton Ferreira, Eulier Ubaldo Guido, Dr. Celso Xavier de Mendonça, Valéria Stegal, Dra. Maria Amélia Anhaia Ferraz e Marlene Severino, contando todas as sessões com a participação dos elementos das Mocidades Espíritas, no desempenho de seus trabalhos artísticos, sendo vivamente aplaudidos.

Por ocasião das visitas às instituições espíritas da cidade, no magnífico prédio do Educandário «Bezerra de Menezes», foi servido um lanche aos caravaneiros, tendo na oportunidade usado da palavra o autor destas linhas pela União Municipal Espírita, Higinio Muzzi Filho pela diretoria do Educandário e o Dr. Bady Elias Cury, Presidente da União Espírita Mineira.

No encerramento das soleni-

TEXTO DE LAURO VARGAS

dades foram apresentadas as novas construções espíritas, ou sejam, as entidades cujos trabalhos vêm-se realizando magnificamente, ao exemplo do Hospital Espírita, Educandário «Bezerra de Menezes, que já se encontram terminados» e a Mansão Ismael, entidade essa sob a responsabilidade do confrade Euripedes Soares da Rocha; as construções do Lar Amélie Boudet já se encontram nos respaldos dos alicerces e na oportunidade tivemos a felicidade de ouvir a notícia de que o Núcleo Espírita «Amantes da Pobreza» hou- vera adquirido enorme terreno para a construção da Creche signácio de Loyola Torres.»

Com as obras de assistência social, incluindo-se as mantidas também pelos próprios Centros, calcula-se, sem exagero, que para mais de 10.000 pessoas tem recebido ajuda da família espírita mariliense. Isso atesta e reafirma o que o povo na sua linguagem simples e ingênua define: os espíritas são melucos e loucos: Realmente, só os «melucos» espíritas poderão dar provas como as que Marília oferece. Maluquices em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo!

O ESPÍRITA MINEIRO

E-nos grato registrar o Cinquentenário de fundação do apreciado órgão da União Espírita Mineira, sob redação do preclaro dr. Ademar Dias Duarte, direção do prestável irmão Bady Elias Cury, sendo seu gerente o não menos útil Jaime D'Ávila Cruz Machado. A edição especial de nosso colega «O ESPÍRITA MINEIRO» é toda dedicada à publicidade feliz

sobre o Terceiro Congresso realizado em Belo Horizonte, de 21 a 24 de junho deste ano. O Cinquentenário desse jornal irmão é festa de todos nós e congratulamos com seus diretores, evocando o nome daqueles idealistas que o fundaram para que fosse chama viva a aclarar consciências pela propagação da Verdade.

O CLARIM

Esse brilhante e decano órgão da Imprensa Espírita Brasileira completou a 15 deste mês seus 54 anos de existência.

Fundado que foi pelo espírito admirável de Ceirbar Schutel, teve também, longos anos de efetivação na pessoa do baluarte José da Costa Filho, recentemente desencarnado, e es-

tá agora sob Direção de Wiston Campêlo, Italo Ferreira e da. Antônia Perche. A edição festiva de seu aniversário deus nos enseja de sentir que «O CLARIM» cada vez mais se consubstancia na efetivação doutrinária, mostrando-nos a rigidez de princípios de seus dirigentes atuais.

UNIFICAÇÃO

Completo em março último seu primeiro lustro de atividades esse excelente jornal, órgão de exclusividade da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo. Devemos fazer justiça a essa brilhantíssima folha que, após cinco anos de efetiva luta, em favor dos postulados da USE, mantém-se sempre em formato de utilidade, quer pelas suas eruditas colaborações,

quer pela sinceridade das divulgações doutrinárias que tem feito. Jornal psto a serviço de um grande ideal, tem encontrado pela frente inúmeros obstáculos. No entanto, cada sua edição nos fala do idealismo de seus dirigentes e da formação moral de seus organizadores, onde, sem favor salientem-se os talentos de Dr. Luiz Monteiro de Barros, Abrahão Serrah e outros.

Conferências Evangélicas

Conforme comunicação por nós recebida, por intermédio de nosso correspondente em Campo Belo - Minas, sr. José Chaves Maia, realizaram-se naquela cidade, nos dias 9, 10 e 11 de Agosto, no Centro Espírita «Divino Mestre», diversas palestras doutrinárias e espiritualistas, que foram proferidas por nossos confrades da «Fraternidade Paulo de Tarso», de Belo Horizonte-Minas.

As pregações foram ouvidas por grande número de pessoas, que lotou o amplo salão do Centro «Divino Mestre», em todos os dias das conferências, faltando ainda, no final, nossa confrreira Prof.ª Maria Alves Cor-

rêa, que agradeceu aos oradores, em nome dos membros do Centro Espírita «Divino Mestre».

Felicitemos, nesta oportunidade, por essa iniciativa, proporcionando momentos de fraternização espiritual e entre nossos confrades e espiritualistas daquela cidade, com as conferências ali realizadas por aqueles ilustres pregadores de Belo Horizonte.

Da Helena Ferreira Serpa

Em Patrocínio de Minas, em data de 17 do atual mês, e com a avançada idade de 71 anos, desencarnou essa estimadíssima senhora, mãe de nossa prestativa e apreciada colaboradora, da. Izolda Ferreira Brasil. Era sogra do estimado companheiro de ideal dr. José Pereira Brasil, integérrimo Juiz de Direito dessa Comarca. Formulamos como homenagem sincera ao espírito ora livreto, nossas preces e rogativas ao Cristo de Deus amparar, em seu Amor, aquele que soube ser mãe orientadora e carinhosa e, também soube ser matrona de virtudes abnegadas. Nossas vibrações devem cair-se as de seus familiares nessa hora de seu testemunho, mas comprometidos pela vigem que ecetisa essa querida irmã.

Solicitamos de nossos prezados colaboradores o favor de não enviarem colaborações muito extensas, de vido ao pequeno formato de nosso Jornal.

NOVO REPRESENTANTE

E com satisfação que comunicamos aos nossos leitores e assinantes de São João da Boa Vista e de Agual, neste Estado, que foi nomeado nosso representante, nas duas cidades, o prestimoso confrade sr. José Afonso Bitar, residente à Rua Teófilo de Andrade, n. 193, em São João da Boa Vista, a quem pedimos procurarem para qualquer as-

sunto referente a este Jornal. O sr. José Afonso Bitar assumiu a Representação deste órgão em substituição ao sr. José Pinto Júnior, que deixa esse cargo por motivo seus, particulares, e por cujos relevantes serviços a nós prestados, nesta oportunidade, lhe hipotecamos nossos sinceros agradecimentos.

Jornal «A Nova Era»

O JORNAL DA FAMÍLIA ESPÍRITA BRASILEIRA
Órgão de propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»
Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - FRANCA - E.S. Paulo
Preço da Assinatura: Cr\$ 50,00

Junto remeto a importância de Cr. \$ 50,00 para uma assinatura anual

Nome _____
Rua _____ N.º _____
Cidade e Estado _____

Asilo São Vicente de Paulo

SOLENEMENTE INAUGURADOS NOVOS PAVILHÕES PARA AS VELHINHAS POBRES

No dia 15 do corrente, às 14 foram inaugurados vários departamentos, em ato solene e com a presença de autoridades locais, Vicente, desta cidade.

A obra, bastante confortável, com dormitórios e dependências modernas e amplas, para melhor amparo das anciãs recolhidas naquela benemérita casa de caridade, foi mais um passo no campo assistencial, já bastante vasto, em France.

O nosso particular amigo, sr. José Augusto Baldassari, pivô de todo o árduo trabalho dependendo no plano da construção, a quem devemos a gentileza do convite, merece justos e calorosos aplausos pelo planejamento e conclusão daquela novo santuário assistencial, oferecendo às velhinhas maior conforto, dedicada assistência, merecido carinho e satisficente solidariedade humana.

«A Nova Era» felicita o Sr. Baldassari, desejando a esse amigo, assim como também a todos os que colaboraram para efetivação desse grandioso progresso assistencial, muitas felicidades, paz e conforto espiritual, sob as bênçãos de Jesus.

Alterosa, Ano Vinte

A Edição de ALTEROSA para a segunda quinzena de agosto assinala a entrada da revista em seu vigésimo ano de circulação. Comemorando o auspicioso fato, ALTEROSA está oferecendo aos que se tornarem seus assinantes, neste mês e em setembro e outubro, os exemplares a serem editados até o fim do ano, vendendo as suas assinaturas somente em dezembro de 1959! Trata-se de uma excelente oportunidade para se travar conhecimento com a revista da família brasileira, cuja nova edição publica farta matéria de interesse geral.

Elis alguns dos títulos: «Que é afinal a Homeopatia?» — «As Pobres Crianças Americanas» — «Dormir... Eis a Questão» — «Os Milagres dos Ultra-Sons». Também vale a

pena mencionar as novas seções — «Pontos de Vista» — «Saúde» — «Humor» — que vêm a fazer de ALTEROSA uma revista ainda mais completa.

Vale a pena pagar dez cruzeiros pelo exemplar de ALTEROSA ou, aproveitando a oferta especial agora feita pelos seus editores, tomar uma assinatura da revista. Para isso, basta remeter a importância de Cr\$ 220,00, acompanhada de nome e endereço, à Soc. Editora Alterosa Ltda., Caixa Postal 279, em Belo Horizonte (MG), recebendo a bonificação extraordinária representada pelos exemplares a circularem até dezembro, e continuando a receber ALTEROSA em casa, quinzenalmente, até a última edição do ano que vem.

LIVROS QUE RECOMENDAMOS

- «ALLAN KARDEC»
- O Livro dos Espíritos - Br. Cr\$ 50,00
- O que é o Espiritismo - » » 20,00
- O Céu e o Inferno - » » 40,00
- A Gênese - » » 40,00
- Vade-Mécum - » » 40,00
- O Princípio da Espiritismo - » » 20,00
- Revista Espírita - Enc. » 180,00
- Doutrina Espírita - Br. » 25,00
- VITOR HUGO
- Almas Crucificadas - » » 60,00
- O Corcunda de Notre Dame - » » 120,00
- O Solar de Apolo - » » 90,00
- FRANCISCO CANDIDO XAVIER
- Pão Nosso - » » 80,00
- Libertação - » » 50,00
- Pérolas de Alén - » » 25,00
- Palavras de Emanuel - » » 25,00
- Vinha de Luz - » » 50,00
- Jesus no Lar - Enc. » 50,00
- Fonte Viva - Br. » 60,00
- Cartilha da Natureza - » » 50,00
- Cartas de uma Morta - » » 50,00
- Cartas do Evangelho - » » 60,00
- Instruções Psicofônicas - » » 40,00
- Obreiros da Vida Eterna - » » 50,00
- Reportagens de Alén - Tímulo - Br. 40,00
- Enc. - 50,00
- A Caminho da Luz - Br. » 50,00
- Crônicas de Alén - » » 50,00
- Tímulo - Br. 50,00

- PIETRO UBALDI
- A Grande Síntese - Enc. 200,00
- Artes Místicas - » » 180,00
- Problemas do Futuro - » » 180,00
- Deus e o Universo - » 200,00
- Grande Mensagens - » 180,00
- Fragmentos de Pensamento e de Paixão - » 180,00
- Conferências no Brasil - Br. 40,00
- DR. INÁCIO FERREIRA
- Têm Razão? - Br. 40,00
- ADELINO DE FIGUEIREDO LIMA
- Os Templários - Br. 180,00
- Nos Bastidores do Mistério - Br. 180,00
- GUILON RIBEIRO
- Trabalhos do Grupo «Ismael» - Br. 40,00

Mandemos pelo reembolso postal

Reencarnação - Lei Natural e Justa

— XV —

Mais alguns casos serão citados, para que no fim se tenha uma noção de quanto é verdadeira a assertiva "os tempos são chegados", e que realmente, estamos dentro do ciclo a que se refere o Apocalipse, pois outra forma seria incompreensível a malaqueia que atinge a grande maioria da humanidade. Não há absolutamente exagero no que vai afirmado, e estão vivamos: - As nações entram em choque umas com as outras; o terror e a insegurança reinam absolutos no seio das populações; e o espectro da guerra vive pairando sobre os povos; corrida armamentista por todos os meios e modos; baurrota, miséria e fome. Apesar de duas grandes guerras, restam ainda quase a certeza de uma terceira. A Sul, são eminentemente pacífico, conforme telegrama de cerca de dois meses, através sugestão de seu próprio governo, prepara-se para tão nefasto evento, armazenando e estocando o necessário à sobrevivência.

Isso sob o aspecto coletivo. Sob o aspecto individual, ambição, desmedida e pouco escrúpulo no aumento dos haveres; veemência no gôzo material; indiferença quanto aos deveres; esforço constante em se obter direitos. A par disso formação de uma juventude "coca-cola" que nada quer, somente prazeres e divertimentos. Completamente avessa às responsabilidades e deveres, desvinculada dos laços familiares, pratica proezas do "far-west", a título apenas de esporte. A polícia em todos os Estados, inclusive no estrangeiro, vive às voltas, de vez em quando, com mocinhos de "bem" que só se preocupam em praticar tropelias, prejudicando um aqui, outro acolá. Vamos mencionar apenas um fato que caracteriza a época. Por ele poderemos imaginar o resto. Dois rapazes, de vinte e picos, um bancário, outro funcionário municipal. Pela madrugada, aproveitando a solidão, assaltam e roubam um pobre leiteiro que estava entregando aos seus afazeres. Cometeram o assalto, a vítima logo que pôde pediu socorro, e os moços, mais adiante, foram presos. Na Polícia confessaram o delito, alegando porém que havia sido mera brincadeira. Não foi a necessidade que os levou a isso, pois trabalhavam e recebiam, e segundo as funções que exerciam, deviam ter, sóteiros que eram, o suficiente para viver com decência. Apenas os dois eram "fatos da época". Entre-mos porém nos fatos:

1 - J.F.J. matou-se, à rua Barrão de Cotiguiá, tomando corrosivo. Morreu-o se transportado para o H.S.A., deixando um bilhete, no qual afirmava: "Dona Aderita estava me matando na macumba". O mais estranho nessa história, é que a pessoa por ele acusada era sua própria esposa, da qual se achava separado, e "pela mesma razão" três irmãos seus se haviam matado. A.M., C.F., e V. foram as vítimas anteriores da "macumba". (O Globo, edição de 8-5-58).

2 - Numa Tenda Espírita, entra um "estranho" apenas com um "shorts", e com o punhal vai ferindo um a um. Estabeleceu-se o pânico, e ao fim,

ficaram feridas seis pessoas. "A. e L., não suportaram os ferimentos e faleceram antes mesmo dos socorros médicos." Esse fato, segundo o repórter, passou-se pouco mais ou menos às 23 horas, com os "santos" batendo e subindo, os atabaques em ritmo coordenado com a música coreográfica, que é uma sobrevivência das danças tribais de Angola e de outras nações africanas rígidas por "corixa". Isso se deu à rua Paraná, Município de Caxias. (O Globo, edição de 8-3-58).

3 - S. F., de 34 anos, solteiro, agrediu o negociante J. de A. M., à rua do Senado, fraturando-lhe o crânio. Depois, depois, declarou que, "aborrecido com a demora em ser atendido, saiu e pegou na rua um pedaço de pau, e com o mesmo feriu o contendor. Arrepentido, após à ação, voltou ao estabelecimento para lhe pedir desculpas, não o encontrando mais. Finaliza este depoimento dizendo: - "Não sei porque fiz aquilo. Foi culpa de um "espírito mau". (O Globo, edição de 26-6-58).

4 - H. A., residente à rua Pinheiro Machado (São Paulo), quis citamos - com a antecipada vênua, como humilde homenagem e real exemplo de abnegação, e de trabalho, em benefício do levantamento moral e da completa libertação espiritual do ser humano - os ilustres confrades: Drs. Agnelo Morato e Tomaz Novelino, Sr. Jerônimo Cândido Gomide e professora Corina Novelino, continuadora da grande obra, do inculto filósofo e pedagogo sacramental, finalmente, recebemos a grande lição cristã... que nos mostrou claramente, o poder

da renúncia ao egoísmo...
x x x
Ao supremo Arquétipo e Construtor do Universo, os nossos fervorosos rogos, no sentido de que aqueles denodados obreiros conscientes de seus deveres cristãos, sejam sempre assistidos pelo Divino Mestre e Seus misericordiosos mensageiros, em todas as suas benemeritas iniciativas.

Curitiba, 2 de agosto de 1958
Antenor de Miranda Reis

Recentemente - quando visitamos Franca, Igarapava e Sacramento, tradicionais núcleos neocristãos - recebemos dos queridos companheiros, daquelas cidades, grandes e inesquecíveis lições de fraternidade cristã, de sacrifícios inculcáveis e de trabalho construtivo em prol da assistência, material, moral e espiritual, ao próximo; da instrução e educação à infância e à juventude; e, principalmente, do preparo, esclarecimento e Evangelização intensiva de Crianças e do Jovem espírito. A fim de que os mesmos, cónscios de importante missão cristica que, fatalmente, terão que desempenhar, em futuro próximo, sejam convenientemente instruídos, para o pleno exercício do apostolado ressamente Cristão...

x x x
Em Franca, tivemos a grata satisfação de constatar que, apesar da magnitude das obras espíritas ali realizadas, dentre as quais se destacam: - o EDUCANDÁRIO PESTALOZZI; a Casa de Saúde "Allan Kardec"; o Lar "José Marques Garcia"; e, especialmente, o Curso de Espiritismo Evangélico, inaugurado em 15 de maio de 1957, no Instituto de Educação, local, do qual são professores os valorosos e incansáveis confrades Drs. Agnelo Morato, Tomaz Novelino e Sr. Olavo Rodrigues, novos e arrojados empreendedores pró educação e assistência à Juventude e aos necessitados, estão em via de conclusão!

Em Igarapava, linda e próspera cidade paulista, à margem da ferrovia Mogiana, onde a luminosa Doutrina Espírita expande-se constantemente, sentimos, no Centro Espírita "EURÍPEDES BARSANULFO" e no entusiasmo contagiante de um de seus fundadores, o dileto irmão Sr. Arturides Nery (o vovô), que há 40 anos está à frente das atividades da referida instituição, como também, na alegria espontânea e confiante, de todos os seus companheiros de direção e de lutas gloriosas, a serviço da seara de Jesus, o quanto de grandioso e benéfico à humanidade, o Espiritismo está realizando naquela cidade.

Em Sacramento, cidade situada no Triângulo Mineiro e que teve a felicidade de servir de berço, ao inesquecível sociólogo e Educador Eurípedes Barsanulfo, fundador do Colégio "Allan Kardec", núcleo-mater, que, desde 1937, irradia a sua luz fulgurante a centenas de alunos, de ambos os sexos, dentre os

quais citamos - com a antecipada vênua, como humilde homenagem e real exemplo de abnegação, e de trabalho, em benefício do levantamento moral e da completa libertação espiritual do ser humano - os ilustres confrades: Drs. Agnelo Morato e Tomaz Novelino, Sr. Jerônimo Cândido Gomide e professora Corina Novelino, continuadora da grande obra, do inculto filósofo e pedagogo sacramental, finalmente, recebemos a grande lição cristã... que nos mostrou claramente, o poder

da renúncia ao egoísmo...
x x x
Ao supremo Arquétipo e Construtor do Universo, os nossos fervorosos rogos, no sentido de que aqueles denodados obreiros conscientes de seus deveres cristãos, sejam sempre assistidos pelo Divino Mestre e Seus misericordiosos mensageiros, em todas as suas benemeritas iniciativas.

Curitiba, 2 de agosto de 1958
Antenor de Miranda Reis

Recentemente - quando visitamos Franca, Igarapava e Sacramento, tradicionais núcleos neocristãos - recebemos dos queridos companheiros, daquelas cidades, grandes e inesquecíveis lições de fraternidade cristã, de sacrifícios inculcáveis e de trabalho construtivo em prol da assistência, material, moral e espiritual, ao próximo; da instrução e educação à infância e à juventude; e, principalmente, do preparo, esclarecimento e Evangelização intensiva de Crianças e do Jovem espírito. A fim de que os mesmos, cónscios de importante missão cristica que, fatalmente, terão que desempenhar, em futuro próximo, sejam convenientemente instruídos, para o pleno exercício do apostolado ressamente Cristão...

x x x
Em Franca, tivemos a grata satisfação de constatar que, apesar da magnitude das obras espíritas ali realizadas, dentre as quais se destacam: - o EDUCANDÁRIO PESTALOZZI; a Casa de Saúde "Allan Kardec"; o Lar "José Marques Garcia"; e, especialmente, o Curso de Espiritismo Evangélico, inaugurado em 15 de maio de 1957, no Instituto de Educação, local, do qual são professores os valorosos e incansáveis confrades Drs. Agnelo Morato, Tomaz Novelino e Sr. Olavo Rodrigues, novos e arrojados empreendedores pró educação e assistência à Juventude e aos necessitados, estão em via de conclusão!

Em Igarapava, linda e próspera cidade paulista, à margem da ferrovia Mogiana, onde a luminosa Doutrina Espírita expande-se constantemente, sentimos, no Centro Espírita "EURÍPEDES BARSANULFO" e no entusiasmo contagiante de um de seus fundadores, o dileto irmão Sr. Arturides Nery (o vovô), que há 40 anos está à frente das atividades da referida instituição, como também, na alegria espontânea e confiante, de todos os seus companheiros de direção e de lutas gloriosas, a serviço da seara de Jesus, o quanto de grandioso e benéfico à humanidade, o Espiritismo está realizando naquela cidade.

Em Sacramento, cidade situada no Triângulo Mineiro e que teve a felicidade de servir de berço, ao inesquecível sociólogo e Educador Eurípedes Barsanulfo, fundador do Colégio "Allan Kardec", núcleo-mater, que, desde 1937, irradia a sua luz fulgurante a centenas de alunos, de ambos os sexos, dentre os

quais citamos - com a antecipada vênua, como humilde homenagem e real exemplo de abnegação, e de trabalho, em benefício do levantamento moral e da completa libertação espiritual do ser humano - os ilustres confrades: Drs. Agnelo Morato e Tomaz Novelino, Sr. Jerônimo Cândido Gomide e professora Corina Novelino, continuadora da grande obra, do inculto filósofo e pedagogo sacramental, finalmente, recebemos a grande lição cristã... que nos mostrou claramente, o poder

da renúncia ao egoísmo...
x x x
Ao supremo Arquétipo e Construtor do Universo, os nossos fervorosos rogos, no sentido de que aqueles denodados obreiros conscientes de seus deveres cristãos, sejam sempre assistidos pelo Divino Mestre e Seus misericordiosos mensageiros, em todas as suas benemeritas iniciativas.

da renúncia ao egoísmo...
x x x
Ao supremo Arquétipo e Construtor do Universo, os nossos fervorosos rogos, no sentido de que aqueles denodados obreiros conscientes de seus deveres cristãos, sejam sempre assistidos pelo Divino Mestre e Seus misericordiosos mensageiros, em todas as suas benemeritas iniciativas.

Curitiba, 2 de agosto de 1958
Antenor de Miranda Reis

Recentemente - quando visitamos Franca, Igarapava e Sacramento, tradicionais núcleos neocristãos - recebemos dos queridos companheiros, daquelas cidades, grandes e inesquecíveis lições de fraternidade cristã, de sacrifícios inculcáveis e de trabalho construtivo em prol da assistência, material, moral e espiritual, ao próximo; da instrução e educação à infância e à juventude; e, principalmente, do preparo, esclarecimento e Evangelização intensiva de Crianças e do Jovem espírito. A fim de que os mesmos, cónscios de importante missão cristica que, fatalmente, terão que desempenhar, em futuro próximo, sejam convenientemente instruídos, para o pleno exercício do apostolado ressamente Cristão...

x x x
Em Franca, tivemos a grata satisfação de constatar que, apesar da magnitude das obras espíritas ali realizadas, dentre as quais se destacam: - o EDUCANDÁRIO PESTALOZZI; a Casa de Saúde "Allan Kardec"; o Lar "José Marques Garcia"; e, especialmente, o Curso de Espiritismo Evangélico, inaugurado em 15 de maio de 1957, no Instituto de Educação, local, do qual são professores os valorosos e incansáveis confrades Drs. Agnelo Morato, Tomaz Novelino e Sr. Olavo Rodrigues, novos e arrojados empreendedores pró educação e assistência à Juventude e aos necessitados, estão em via de conclusão!

Em Igarapava, linda e próspera cidade paulista, à margem da ferrovia Mogiana, onde a luminosa Doutrina Espírita expande-se constantemente, sentimos, no Centro Espírita "EURÍPEDES BARSANULFO" e no entusiasmo contagiante de um de seus fundadores, o dileto irmão Sr. Arturides Nery (o vovô), que há 40 anos está à frente das atividades da referida instituição, como também, na alegria espontânea e confiante, de todos os seus companheiros de direção e de lutas gloriosas, a serviço da seara de Jesus, o quanto de grandioso e benéfico à humanidade, o Espiritismo está realizando naquela cidade.

Em Sacramento, cidade situada no Triângulo Mineiro e que teve a felicidade de servir de berço, ao inesquecível sociólogo e Educador Eurípedes Barsanulfo, fundador do Colégio "Allan Kardec", núcleo-mater, que, desde 1937, irradia a sua luz fulgurante a centenas de alunos, de ambos os sexos, dentre os

quais citamos - com a antecipada vênua, como humilde homenagem e real exemplo de abnegação, e de trabalho, em benefício do levantamento moral e da completa libertação espiritual do ser humano - os ilustres confrades: Drs. Agnelo Morato e Tomaz Novelino, Sr. Jerônimo Cândido Gomide e professora Corina Novelino, continuadora da grande obra, do inculto filósofo e pedagogo sacramental, finalmente, recebemos a grande lição cristã... que nos mostrou claramente, o poder

da renúncia ao egoísmo...
x x x
Ao supremo Arquétipo e Construtor do Universo, os nossos fervorosos rogos, no sentido de que aqueles denodados obreiros conscientes de seus deveres cristãos, sejam sempre assistidos pelo Divino Mestre e Seus misericordiosos mensageiros, em todas as suas benemeritas iniciativas.

Curitiba, 2 de agosto de 1958
Antenor de Miranda Reis

OBREIROS CONSCIENTES...

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

CURITIBA: Percy Dickson Holmes.....	Cr.\$ 50,00
SÃO PAULO: Waldemar Maugerl.....	200,00
FRANCA: Manoel Sardinha.....	290,00
SANATÓRIO SANTA IZABEL: Benedito de Souza Dias.....	50,00
PEDREGULHO E INDAÍÁ: Recebido por intermédio de Luiz Diego Pereira.....	1.840,00
FRANCA: Recebido em memória de Branca de Paula Xavier.....	60,00
CAPEATINGA E ITIRAPUÁ: Recebido por intermédio de Abraão Carrijo Sobrinho.....	1.970,00
ATIBAIA: João Antonio Cabral.....	500,00
IBIRACÉ: Um Amigo.....	500,00
RIBEIRÃO PRETO: Nelson Neves Ferraz.....	200,00
BOM JESUS DOS PERDÕES: Acácio Sansoni GUARÁ: José Eufrázio de Freitas.....	10,00
PEDREGULHO E TAQUARI: Recebido por intermédio de Luiz Diego Pereira.....	50,00
CURITIBA: Belmiro Merlin.....	1.290,00
CURITIBA: Belmiro Merlin.....	35,00
RIBEIRÃO CORRENTE: Pedro Nestor Cunha: 1 capado.	
BUIKITZAL: Antonio Garcia: 1 sacco de feijão.	
SÃO PAULO: Adolfo Mendonça Ribeiro: 17 latas de óleo de algodão e 1 sacco de açúcar cristal.	
FRANCA: Roberto Pucci: 5 kgs. de pães.	
José Berdú Garcia: 2 saccos de batatas.	

DONATIVOS RECEBIDOS POR INTERMÉDIO DE ABRAÃO CARRIJO SOBRINHO:

EM RIBEIRÃO CORRENTE: 41 kgs. de feijão. EM CAPEATINGA E ITIRAPUÁ: 184 kgs. de café em côco, 432 kgs. de feijão, 425 kgs. de arroz em casa, 136 kgs. de arroz beneficiado, 4 kgs. de fumo. EM IBIRACÉ: 1 vaca com 128 kgs., 36 kgs. de feijão e 10 rapaduras.

DONATIVOS RECEBIDOS POR INTERMÉDIO DE LUIZ DIEGO PEREIRA:

EM ARREBITA UNHA: 60 kgs. de café escolha, 8 kgs. de arroz em casa e 14 kgs. de café em côco. EM INDAÍÁ E PEDREGULHO: 45 kgs. de café em côco, 22 kgs. de arroz em casa e 11 kgs. de feijão. EM PEDREGULHO, IGAÇABA E GUAPUÁ: 1.802 kgs. de café em côco, 823 kgs. de arroz em casa, 1.451 kgs. de feijão, 3 saccos de milho em palha e 195 kgs. de café beneficiado. EM IGAÇABA: 169 kgs. de café em côco, 65 kgs. de arroz em casa e 1 Leitão.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 17 de Agosto de 1.958
JOSÉ RUSSO — PROVIDOR — GERENTE

A última hipótese é a mais segura. Tudo indica que houve de fato feticídio. A vontade desses irmãos foi anulada por uma ou mais entidades. Uma entidade malfezja primeiro aproxima-se e impressiona a mente daquele que está de momento sob suas vistas, depois sugestões e por fim interessa suas idéias, vindo então a subjugação. São três fases distintas. A reação é possível na primeira e segunda fase, na terceira, porém, é quase impossível; pois, o paciente nessa altura não está mais em condições de distinguir o que f i gerado em sua mente, e a mistura os seus desejos com os desejos do obsessor, operando-se uma transformação no modo de pensar e agir, completando-se com atitudes incoerentes e absurdas.

No segundo, se a corrente na Tenda fosse forte não há dúvida de que a ocorrência não assumiria tal gravidade. O agressor, envolvido logo na estrada pelas fagulhas do bem, perderia de imediato grande parcela de sua força destruidora. Mas, acontece que nos terreiros do baixo Espiritismo, a corrente é constituída por elementos de sentimentos e ações duvidosas, e assim fica facilitada a presença de espíritos atrasados e perturbadores. Quando o agressor entrou na Tenda teve sua vontade e instinto fortalecidos pelas fagulhas que lá mesmo se encontravam e daí o pandemônio final. Acresce ainda a circunstância de o fato ter se passado cerca das 23 horas, exatamente no momento em que as fagulhas das trevas começam a agir. Não devemos nos admirar disso, pois, na Terra, os vigaristas, os ruibões, etc. a essa hora começam também a procurar os pontos mais adequados para suas proezas. Agem durante o dia, porém altas horas da noite sua desenvoltura é maior.

No terceiro, não teremos o direito de duvidar do que foi afirmado, pois, só um espírito mau pode de fato agir com violência.

No quarto, se a "gente importante" não prestigiasse com sua presença e seu dinheiro muito terreno duvidoso já teria deixado de funcionar. Veja-se, para exemplo, os terreiros de babilônios como são frequentados por gente da alta corte, ocupam muitas vezes de cargos elevadíssimos que vão apenas, como dizem, por curiosidade...

Por falta de espaço prosseguiremos em outro número.

Francisco Cintra

«PEDRAS NO CAMINHO»

Já se encontra à venda este Livro de autoria de José Russo, cuja renda se revertirá em benefício da construção do Lar da Velhice Desamparada, de Franca.

Preço Cr\$ 60,00 (incluindo PÓS)

Dr. João Mathias Vieira

Cidadão Francano

Em 26 de Setembro de 1890 o lar de Mathias Vieira e Silva e de Sabina Cláudia Vieira, encontrava-se em festas. Em todos os recantos daquele lar feliz, de Alenas, em Minas Gerais, em toda a cidade, reinavam a alegria e a felicidade.

Tinha nascido um menino, que após ser banhado pelas águas do batismo, seria chamado João.

x x x

A roda do tempo dava seu giro na Terra, e mais tarde, o menino João recobria as primeiras letras do alfabeto nas escolinhas da Fazenda do Portão, em Alenas, e depois, em Taquarilha.

Mais tarde, continuava seus estudos secundários e de farmácia, no Grambery, em Juiz de Fora, ainda no velho Estado de Minas.

Mais tarde ainda, o moço João formava-se em medicina, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sendo interno efetivo do Hospital de São Sebastião, daquela Capital, e auxiliar clínico do Serviço de Profilaxia da Febre Amarela, em Pernambuco.

Continuando sua carreira como discípulo de Hipócrates, clinico por quatro e meio anos na cidade de Césia, rumando depois para França, em 1923, onde firmou-se em sua clínica e aqui ficou residência, não mais deixando a terra que viria a ser a sua e a terra de seus filhos queridos.

x x x

Há 35 anos é diretor Clínico da Casa de Saúde «Allan Kardec», de França. Foi um dos mais destacados membros da comissão de construção da nossa Casa de Misericórdia e seu Diretor Clínico em vários mandatos. É Sócio Fundador do Centro Médico de França e foi seu presidente por mais de uma vez.

x x x

Caros leitores. Nunca fomos versados em biografias e nem telefonamos fazer a do menino João, pois que para isso nos faltam dados e engenho.

O que nos leva a escrever essa pequena crônica, de simpática e carinhosa, pelo grande bem que queremos ao Dr. João Mathias Vieira, é a lei n.º 76, deste mês de Agosto, de autoria do vereador e ilustre médico francano, Dr. Ismael Alonso y Alonso, que concede o título honorífico de Cidadão Francano, ao Dr. João Mathias Vieira.

Sa para alguns essa lei vem tornar Francano, oficialmente, o velho e querido Dr. Mathias, para nós, os francanos de cem anos, é já o era, e dos melhores. Ministro Paulista, Alenense-Francano, que muito honrou nossa terra e nossa gente.

Por isso, se o título de «Cidadão Francano» muito desvanecer ao Dr. Mathias, para nós, francanos de nascimento, foi de verdadeira alegria e de justo orgulho oferecer-lhe

esse título, que na verdade e com justiça, ele já possuía, não por um decreto-lei, mas no fundo de nosso coração.

x x x

Ao Dr. João Mathias Vieira, sua digníssima esposa, d.ª Elvira Pinto Vieira e a todos os seus filhos, vimos trazer esse aplauso, aplauso do mais simples e humilde de todos os francanos. Mas, podem ter certeza, não são aplausos partidos do bater de duas mãos, que nada ou pouco significam. São aplausos que saem de de nossos corações de francanos sinceros.

Ao Dr. João Mathias Vieira, pois, levamos-lhe esse ramo de Capim Mimoso, para que seja colocado em seu ramalhete de rosas, vindo de Alenas e hoje sobreposto em seu coração do Mineiro-Paulista. De Alenense-Francano. A ele e a seus familiares, o nosso abraço de francano e de amigo que somos, incondicionais.

... amigo de alma e de coração ...

Leonel Nalini

Transcrito de «O Comércio da França»

A Nova Era

EXPEDIENTE

Edita-se quinzenalmente
As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas.
Prefere-se sempre artigos originais
A direção nem sempre está solidária com os pontos de vista de seus colaboradores.
Toda correspondência deve ser dirigida à Gerência do Jornal, para a Caixa Postal, 68
As assinaturas iniciam e vencem em qualquer época do ano.
ASSINATURAS:
Ano _____ Cr\$ 50,00

CONVOCAÇÃO

Pela presente convocação ficam todos os Sócios Efetivos do Centro Espírita «Judas Iscariotes» convidados para uma reunião no próximo dia 7 de Setembro de 1968 (Período) às 14 horas, em sua própria sede, para procederem a eleição da nova Diretoria que regerá os destinos do Centro durante o biênio de 8 de Setembro de 1968 a 8 de Setembro de 1969.

LEONEL NALINI
1.º Secretário

BRUXOS

A origem e prática da bruxaria se perde nos evoos. Já no tempo dos romanos, o seu exercício era muito difundido nas baixas e altas camadas sociais. Mesmo em nossa época, nos países ditos civilizados, existem cristuras que se entregam ao intercâmbio com o invisível inferior.

Os bruxos, ou feiticeiros, são indivíduos portadores de mediunidade que, por falta de uma orientação evangélica ou por ignorância quanto à finalidade divina que deveriam emprestar a esse dom, qual seja: curar, confortar, esclarecer, evangelizar, etc., se afinam com as entidades espirituais trevosas utilizando-se delas para fins inconscientes. Mas, quase sempre, terminam mal. Sendo nesta, numa outra existência justificando, assim, o aforismo que diz: «o feitiço volta sempre contra o feiticeiro».

Bruxos, ou feiticeiros, não

«QUO VADIS?»

A aceitação tolerante de diferentes modalidades e focalizações não deve conduzir necessariamente à segregação de grupos com a finalidade de estudar sob diferentes aspectos, sejam filosóficos, religiosos ou científicos, que os conduziram à competição entre si. É preferível que se formem comitês para o estudo sério e sem preconceitos de cada aspecto, que permitam o trabalho harmonioso, dentro do marco da mesma organização.

Analizemos brevemente o que entendemos por Espiritualismo em relação ao conceito científico de «Investigação Psíquica»; abordamos este tema pela razão de que há muitos interessados no aspecto investigativo do problema da Sobrevivência e que sentem, por sua vez, aversão aos aspectos religiosos do Espiritualismo. Se lucificamos o problema com equanimidade, devemos convir que os processos para entrar em contacto com os «invisíveis» situam-se melhor dentro do campo da metafísica ou do estudo científico e não tanto no campo filosófico ou religioso, pois é bem sabido que há indivíduos que nada têm de religiosos e que, sem embargo, conseguem estabelecer contactos extraordinariamente bons entre os dois estados de vida, o terreno e o celestial. O processo, em si, aparenta então ser de natureza metafísica ou científica. Onde, pois, encaixar, aí, o aspecto religioso? A resposta, parece-me, e perfeitamente clara: se bem os procedimentos inerentes possam aparentar ser de índole metafísica ou científica é, todavia, mediante tais processos que as comunicações a si mesmas possuem um conteúdo

do que, na sua maior parte, é de natureza espiritual, embora afirmemos ou neguemos que tais processos sejam de natureza científica.

Em muitas ocasiões se põe em evidência que as leis que regem estes fenómenos, não só têm origem neste mundo físico em que vivemos, mas que também existem e têm aplicação no mundo «invisível» ao qual todos nós, inexoravelmente, nos dirigimos. Sem embargo, o mais importante de tudo isto é o fato de que referidas leis parecem ter papel ativo nos meios de comunicação que se estabelecem entre estes dois estados da Eternidade. Seja Espiritualmente, Filosóficamente ou Cientificamente, não cabe dúvida alguma de que todos atraímos para nós almas de uma mentalidade e pontos de vista muito similares àquelas que cada um de nós, individualmente, possuímos. Isto assinala o fato de que esses três grandes atributos se complementam harmoniosamente para constituir o Mundo Celestial; é assim que devíamos aspirar a empregar este dom de tolerância e compreensão em nosso mundo, de modo a dar todas as oportunidades possíveis para que o Espiritual, o Filosófico e o Científico trabalhem e se desenvolvam harmoniosamente, dentro de nossas organizações terrenas, sejam elas grandes ou pequenas, internacionais ou Nacionais.

Em resumo, a intolerância conduz a pensamentos fechados e dogmáticos, a intolerância origina a antítese da harmonia, o amor e a compreensão entre as gentes que militam nas organizações em que ela é praticada e sempre conduzirá ao fracasso.

Tem que haver uma fórmula que nos permita lutar por atingir um espírito de harmonia e cooperação dentro de nossas fileiras e que nos permita, ao mesmo tempo, afastar o perigo de cair em campos antagónicos. O mais prudente é oferecer oportunidades amplas e iguais para um estudo sério e harmonioso destas três formas de pensar, sem permitir que nenhuma delas nos afaste de nosso fim

Por Demetri Abrão Nalini

dades da bruxaria, embora os processos usados sejam diferentes.

Assim, refletimos, não sem pavor, a ação negreante dos bruxos da moral, da economia e da política, desmedidos na torpeza de «uns ambições». Esta classe de bruxos, é pior do que aquela. Se os bons, através de pensamentos e atos positivos podem resistir às influências nefastas daquela, não podem resistir com relação a esta, em virtude da sua ação ser de âmbito geral. Muito ao contrário, os justos são os que mais sofrem. Para esta espécie de bruxos, a Justiça Divina será inflexível. A comunhão, os sacramentos e o «mea culpa» não a «ximirá dos resgates dolorosos, porque já ensina o Mestre que todos os pecados seriam perdoados, menos os cometidos contra o Espírito Santo, ou seja, conselheiramente.

Conclusão do Número Anterior

primordial: Fazer deste conhecimento uma força de alcance mundial, grande e em constante expansão, em benefício da Humanidade; se não chegamos a apreciar a importância disto, nos veremos retardados, se é que não chegamos a estancarmos, em nosso progresso para dito objetivo.

Minha opinião pessoal é que, a menos que nós, dentro de nossas organizações espiritualistas, nos acatelemos oela, estamos condenando esta grande verdade ao esquecimento ou, pelo menos, a um estancamento indefinido. Trará isto, como resultado inevitável, que esta nova e maravilhosa concepção da vida caia em um «statu quo» ou que volte a cair dentro das trevas que a ocultaram no séculos passados. Tal pode ser o resultado da falta de visão e da falta de empenho no momento atual. Não é ainda demasiado tarde para refletir sobre este estado de coisas nem tampouco nos encontramos face a um obstáculo intransponível, pois já existe um ponto focal mundial: a Federação Espiritualista Internacional, a I. S. F. As Federações, Unões, Sociedades ou Grupos, têm a responsabilidade de facilitar ou de impossibilitar seu progresso, o qual nunca deve estar a serviço de uma tendência particular, frente a este problema vital. Mantenhamos, pois, um perfeito equilíbrio entre os três aspectos: Científico, Filosófico e Religioso, de nossa grande verdade imortalista.

(1) NOTA DO TRADUTOR:

Entre os espíritos dos países latinos, acentuadamente no Brasil, vigora uma resistência que chamaríamos dogmática à Federação Espiritualista Internacional, por preferirem a expressão Espírita, forjada por Kardec. Aprofundando a inteligência humana o sentido do adjetivo Espiritualismo, tal como o utiliza a maior parte dos crentes na imortalidade, veremos que este e o cunho de Kardec são expressões da mesma verdade eterna. Congressos se reúnem, contudo, para insistir na propriedade deste ou daquele termo. Para o tradutor deste artigo de Sir Davida Bedbrook, tais particularismos somente conduzem à divisão e, por extensão, à intolerância.

Para o tradutor, graças a Deus, Espiritualismo e Espiritismo significam a mesma coisa, dentro da expressão puramente acceptiva do termo. Isto não significa que est. jamos contra o trabalho de fínitivo de Declínio Amorim, ao treçar paralelos entre as duas correntes; apenas, a expressão «Espírita» não é da índole da língua inglesa para denominar aquilo que chamamos por tal; n-ase sentido, o nome «Espiritualista» deve ter o mesmo valor, a mesma aceção de «Espírita». Enquanto, porém, nos perdemos na discussão da validade dos próprios termos designativos das mesmas crenças, não poderemos aspirar à UNIFICAÇÃO ESPÍRITA, que ela, somente ela, poderá reunir sob uma bandeira única todos os profíntes das coisas espirítas, ampliando as fronteiras da Doutrina pelo mundo em fora. (Eddie Augusto da Silva).

David Bedbrook
(Presidente da Federação Espírita ou Espiritista Internacional)



ACONTECIMENTOS ESPIRITAS

Publicado na 1.ª edição em 22-1-1952 — Número 1112, ano 1.º, 19.1952 — 2-1952

— Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Agosto de 1958 —

NOSSA QUINZENA

TÍTULO DE CIDADÃO FRANCA-NO

Foi conferido ao emérito dr. J. Mathias Vieira, ilustre clínico de nossa cidade, o honroso título de Cidadão Francano. Sobre o assunto, em primeira crônica, nosso confrade Leonel Naliní soube expor, com exatidão, o sentimento emocional de todos nós. O referido diploma, dado ao prestável dr. Mathias Vieira pela Câmara Municipal de Franca, representa também para nós motivo de alegria, porque um dos considerandos do Decreto-Lei que outorgou-lhe essa denominação, fez referência ao trabalho que o ilustre escultor, como criatura humanitária e cristã, tem prestado, durante muitos anos, à Casa de Saúde «Allan Karde».

CAMPANHA DENTÁRIA

Estiveram em nossa cidade, em obediência à Campanha de Higiene Dentária Permanente, autorizada recentemente pelo Governador do Estado, os drs. Agnaldo G. Ramos, assistente junto ao Diretor de Serv. Dentário Escolar e dr. Mário Pinto Miranda, funcionário do mesmo Serviço. A conferência sobre o momento atual do assunto realizou-se no salão nobre do Instituto de Educação «Torquato Caleiro», desta cidade.

PÓSTO DE PUERICULTURA

Foi inaugurado junto ao Centro de Saúde de Franca importante Posto de Puericultura, que ficou entregue à responsabilidade clínica do dr. João Ribeiro Conrado. Essa conquista, sem favor um preenchimento de valor para assistência à criança, desenvolvimento do trabalho de clarividência do nosso distinto dr. David Eubank Jr., chefe do Posto de Saúde local.

PASSAMENTOS

Registamos o passamento do sr. CHIBLI AIDAR, nosso velho e prestável amigo, representante dos Calcados Melo S. A., de nossa cidade. Era natural da Síria, consorciado com da. Neime J. Aidar, tendo os seguintes filhos: Abraão, Neia e Roberto, nas pessoas dos quais enviamos nossa solidariedade cristã.

x x x

— Dia 18 do atual mês, fez sua passagem também o sr. ARTUR ALVES DE ALMEIDA, funcionário aposentado do Estado, tendo exercido o cargo de Carcereiro do Presídio local. Seu descanço se deu nesta cidade, onde era muito estimado como chefe de numerosa e exemplar família, a quem enviamos nossa prova de carinho.

x x x

Desencarnou em 8 deste mês, em Aparecida do Taboado, Mato Grosso, nosso estimado confrade d. Henrique Pedrosa, que contava a idade de 73 anos.

Deixa inúmeros familiares, dentre eles 6 filhos, 22 netos e 2 bisnetos, aos quais enviamos nossa solidariedade cristã, na pessoa de seu filho Agenor Pedrosa, que é correspondente deste Jornal naquela localidade.

TRÊS SÍMBOLOS

Eram três os principais símbolos, das nações, nas guerras de conquista, para saírem a ganhar a material dos povos antigos: A ESPADA, A BANDEIRA E O RUFAR DOS TAMBORES.

Os mesmos símbolos são hoje usados pelos bons cristãos na conquista do coração, bem formado, e em reforma, para glória dos espíritos de luz.

A BANDEIRA branca da paz! Paz que deve existir entre os homens de boa vontade de todas as raças e credos.

A ESPADA da justiça, que

de. Ao espírito liberto enviamos nossas preces para que encontre tranquilidade em seu novo mundo.

x x x

— Em Cássia, onde residia, terminou seu ciclo de existência terrana o muito estimado confrade sr. João Carlos Salgado, elemento de expressão naquele meio e chefe de família exemplar. João Carlos, sempre se destacou pela sua formação independente, sendo ardoroso e prestável cidadão. Aos seus familiares nossa sincera solidariedade, ao tempo em que rogamos ao Senhor amparar, em sua luz, o Espírito desse amigo devotado e criatura amiga da Verdade.

REENCARNE

Em Guariba - S. Paulo, onde reside o casal Mário Gomes da Silva, veio à luz na Terra, o lindo garotinho Donizete Aparecido da Silva.

Ao recém-nascido de se a jama uma vida bastante proveitosa e ao sr. Mário Gomes da Silva e esposa, nossas sinceras felicitações.

CERTEZA

Si eu tenho agora, a guiar meus passos,
a certeza da Justiça Divina que não erra,
porque me rebelarei contra os laços
que me prendem a esta vida triste, na terra?

Si compreendo agora, após grandes torturas,
que a minha vida representa evolução,
meu espírito não fugirá às amarguras
das provações que são sua única salvação!

Graças te dou, Jesus, meu guia e meu amigo!
Atendeste-me quando tinha a alma torturada
por incertezas, por sofrimentos do corpo, da alma!

Quanto me foi bom o ter ido ter contigo!
Ofereceste-me a Luz de Tua Doutrina amada,
e ressurgi cheio de alento, de paz, de calma!

Sylvio M. Nardy

O ESPIRITISMO NO CINEMA

Do jornal espírito londrino «Psychic News» extraímos esta informação, por ele publicada em primeira página, sob o título «ESPIRITISMO EM FILMES» e sub-título «Planos de cinegrafistas para propaganda e documentação para a posteridade».

Agora Fred Leather está ansioso para colocar sua experiência e habilidade técnica ao serviço do Espiritismo.

Veio ele a interessar-se pelo assunto através de uma experiência pessoal ocorrida dois anos atrás. Teve uma visão da sua mãe e ao regressar ao lar seu pai comunicou-lhe a morte daquela. Depois disto, Leather passou a investigar o Espiritismo. Freqüentou várias sessões em um Centro, e suas observações o tornaram um convicto e entusiasta trabalhador pelo movimento.

Fred Leather é um técnico em filmagem que trabalhou já em larga escala, tendo atuado em produções de grande porte, tais como «UNDER CAPRICORN», com Ingrid Bergmann e «MOGANBOS», com Ava Gardner.

Com G. H. Adams, secretário do «Spiritualist Council for Common Action», ele espera formar uma organização para editar filmes dos fenômenos hoje «obtidos, os quais, a par do interesse atual, tornar-se-ão um dia valiosos documentos históricos do movimento espírita. Leather

Assinem «A NOVA ERA» um Jornal que poderá lhe servir de bússola nos caminhos da existência.

G. R. Espelho

1 — SEMANA ESPIRITA DE MARIÁLIA — Realizou-se nessa cidade, sob patrocínio do CONSELHO REGIONAL ESPIRITA DA USE, a IV Semana Espírita Regional. A ocorrência desse acontecimento ocupou os dias de 13 a 20 de Julho último, tendo ali compreendido plêiade de doutrinações que, sem favor, muito valorizou a tribuna desse conclave.

2 — EM TUPÁ — Organizada e dirigida pela União Municipal Espírita dessa cidade, realizou-se si, de 13 a 19 de Julho último, sua IV Semana Espírita. O referido acontecimento obedeceu a bem orientado programa festivo, realizando-se diversas conferências de inegável valor doutrinário os oradores que acederam ao convite de seus dirigentes.

3 — MERITÓRIA CAMPANHA — Dos mais louváveis os esforços desenvolvidos pelos espíritas de Belo Horizonte no sentido de acordar de veres da nossa confraria em favor da criança. Recebemos sugestivo cartaz dessa louvabilíssima campanha, cuja exortação é a seguinte: «ESPIRITAS DO BRASIL A JUDAÍM A CRIANÇA». E mais abaixo, sob magnífica silhueta representando o Cristo entre os pequenos, esse conceito de Emanuel: «A Criança é o Futuro».

4 — LITERATURA ESPIRITA — Dever-se-á ter levado a efeito festa diferente dentro dos meios espíritas. Trata-se da Semana de Literatura Espírita, patrocinada pelo Clube de Jornalistas Espíritas. Sem dúvida trata-se de acontecimento digno de apreço, onde se salienta como esteio moral a recomendação honesta dessa entidade.

5 — CULTO DE ASSISTÊNCIA — Continua prestando sua prova de carinho, por assistência social bem orientada, esse trabalho desenvolvido por grupo de senhoras espíritas de Franca. Admirável o programa de visitação aos doentes e necessitados que é levado a efeito às caladas da noite, todos os sábados. Nessas oportunidades, leva-se sempre o conforto espiritual e material a inúmeras criaturas.

6 — ESPIRITISMO E MAGNETISMO — Estão sendo levadas a efeito, todos os domingos, nas reuniões da Mocidade Espírita de Franca, momentosas aulas sobre Espíritos internados nos hospitais para doentes mentais nos EE. UU. tem crescido constantemente por muitos anos. Presentemente o total de internados é de 300.000.

Vejam os caros leitores: Quase um milhão de enfermos mentais internados em um só país. A loucura e a obsessão aumentam dia a dia, como consequência das guerras cruentas e dos desvios morais de toda espécie.

E dizem que o espiritismo é «fábrica de loucos»! Como assim, se nos EE. UU. existem tão poucos espíritas?

Ah! Não me é possível precisar o dia em que tive este sonho, terrível sonho, e alucinante, porém uma ordem Superior que tive de cumprir. Mas, vamos ao fato. Em 1946 eu residia em Volta Redonda.

Um Sonho que foi Real

Certa noite, em sonhos, entrei num consultório médico e um senhor gordo, claro e sorridente, depois de me examinar, deu-me a entender que eu estava com um pulmão infectado... E eu acordei chorando. Chorando porque não acreditava na cura dos males dos pulmões, chorando porque me sentia novo ainda e não queria morrer. E chorando, rezei e pedi a Deus que aquele sonho fosse apenas sonho, que aquela impressão que tão profundamente me alarmara fosse uma ilusão fantástica dos sentidos, um pensamento vago, passageiro, nada mais.

Porém, o certo é que aquele sonho não foi propriamente um sonho. Foi uma visão antecipada dos sofrimentos que me esperavam, talvez mais do que isso, porque em dezembro daquele mesmo ano revei aquele doloroso quadro, já desperto, em pleno dia, numa sala do Sanatório «Vicentina Aranha», em S. José dos Campos. E o médico que eu havia visto antes era o Dr. Amarty Louzada Veloso.

V. Redonda, 13 de agosto de 1958

Por A. Evangelista da Silva

NOTA DA REDAÇÃO: Como o confrade Antonio Evangelista da Silva, autor da nota acima, deseja uma «reprodução para esse fato de que foi protagonista, com o fim de lhe fazer a ler a obra de Camille Flammarion, «A MORTE E SEUS MISTÉRIOS», na qual o autor faz interessante estudo sobre o determinismo, onde o fato se enquadra».

Extr. de «Desobsessão»